

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 21/01/2001 Hora :

Título: Leite Fonte:

Autor: João Carlos Koehler

Matéria:

A comercialização de leite fluído no Paraná, no final do ano passado e início deste ano, vem apresentando um comportamento diferente, em relação ao mesmo período de 1999/2000. Pode-se considerar que os principais fatores responsáveis por este comportamento tem sido o aumento da produção de leite da safra paranaense, a redução acentuada do consumo, tanto de leite como de derivados neste período do ano, e pelo incremento da produção das regiões Centro Oeste e Sudeste do país, onde se localizam os grandes centros consumidores e que tradicionalmente importam leite do Paraná.

O Paraná produziu no ano passado cerca de 2,03 bilhões de litros de leite, quantidade que corresponde a 10% da produção nacional. Este volume posiciona o Paraná em quinto lugar no ranking do país.

Atualmente encontram-se instaladas no Estado oito Usinas de Beneficiamento de leite longa vida, este tipo de leite detém cerca de 70% do mercado, ficando com 30% do mercado o leite pasteurizado tipo "A, B, e C".

A vendas no varejo continuam baixas, mesmo com preços praticamente inferiores aos custos de produção da indústria.

Os preços recebidos pelos produtores pelo leite cru resfriado apresentaram a melhor cotação em setembro do ano passado, situando-se em R\$ 0,36 o litro, a partir de outubro iniciou um período de queda alcançando em dezembro R\$ 0,28 o litro. O preço médio recebido em 2000, situou-se em R\$ 0,30 o litro, superior em 25% ao ano anterior.

Esta semana, as melhores cotações (R\$ 0,29) são verificadas nos núcleos regionais de Cornélio Procopio e Maringá e as menores (R\$ 0,17) em Jacarezinho. Na região norte do Estado os preços recebidos pelos produtores são inferiores aos custos de produção e aos preços das embalagens do leite longa vida que situa-se entre R\$ 0,20 a R\$ 0,22 centavos a unidade.

O agronegócio do leite neste período do ano se inverte, o setor atacadista e varejista passam a comercializar um produto em que a embalagem apresenta maior custo que a matéria prima.

**Preços médios nominais mensais recebidos  
pelos produtores, no Paraná**

